



341ª ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CARAGUAPREV.

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às 15h30min, o Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev realizou reunião ordinária online por meio da plataforma digital Google Meet. Presentes à reunião os conselheiros, Alex Catapani, Benedita Auxiliadora de Moraes, Gabriela Cristina da Silva Coelho, Ivone Cardoso Vicente Alfredo, Marcia Denise Gusmão Coelho, Margarete Soares de Oliveira, Rosemeire Maria de Jesus e Valeria Regina Rodrigues De Lima. Presentes também à reunião o Presidente do CaraguaPrev Pedro Ivo de Sousa Tau, o Diretor Financeiro Anderson Franco Boytchuk do Nascimento e a Diretora de Benefícios Rose Ellen de Oliveira Faria. O Presidente do CaraguaPrev, por solicitação do Presidente do Conselho Deliberativo, Sr. Alex, deu abertura a reunião agradecendo a presença de todos e elencou os seguintes itens da pauta, sendo: 1) Prestação de Contas Janeiro/2025; e, 2) Relatório Semestral de Diligências 2º Semestre de 2024. Em seguida passou a palavra para a servidora Sra. Luana F. Guedes, da área de investimentos, que apresentou o primeiro item da pauta que trata da Prestação de Contas do mês de janeiro de 2025, que está disponibilizada no site do Instituto, sendo enviado o link para os Conselheiros no ato da convocação da reunião, também aprovadas as demonstrações financeiras, os relatórios e balanços contábeis das receitas e despesas, as conciliações bancárias, apresentada a evolução da execução do orçamento do RPPS, o relatório mensal dos investimentos e as contribuições previdenciárias, a rentabilidade, o enquadramento dos investimentos com a Política de Investimentos do CaraguaPrev e atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional. Após foi apresentado o Gráfico da evolução patrimonial e rentabilidade mensal do ano de 2025, com os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto, médio e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos e balanços contábeis disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto. Explicou ainda que no mês de janeiro/25 a carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, renda variável e investimentos estruturados, apresentaram performances positivas no mês. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 1,15%, acima da meta atuarial do mês e do ano que foi de 0,61%. O IPCA apresentou a variação positiva de 0,16% no mês e a taxa básica de juros brasileira SELIC subiu para 13,25% ao ano, o Banco Central passa a adotar uma dose mais elevada para combater a inflação, onde já está previsto mais um aumento de 1% para a reunião a ser realizada em março de 2025. Em janeiro, como reflexo do movimento de juros observado no mercado internacional e devido a ausência de novidades negativas no cenário fiscal nacional, houve certo alívio nas curvas de juros. Como consequência, o Ibovespa encerrou o período



em alta e o real ganhou força frente ao dólar. O cenário internacional embora ainda haja incertezas sobre os impactos das diretrizes de política econômica do novo governo norte-americano, o cenário internacional foi marcado pela ligeira redução dos juros futuros dos EUA, advinda da melhora da inflação no país. Conseqüentemente, as bolsas globais apresentaram desempenho positivo no mês e o dólar perdeu força. Foi apresentado o relatório com todos os investimentos do CaraguaPrev pelo sistema financeiro da LDB empresas, com a seguinte posição dos investimentos no mês: a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 61,42% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial; b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 6,00% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com manutenção da posição atual; c) Fundos Renda Fixa que representam 26,51% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável e aplicação dos cupons de juros semestrais dos Títulos Públicos Federais, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial; d) FIDC Cota Sênior que representa 0,16% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual; e) Fundos de Ações que representam 4,61% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial do mês e do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo, o que já está sendo feito; e, f) Fundos de Investimento Estruturados representam 1,31% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com manutenção da posição atual e aumento gradativo caso o cenário exterior se mostre favorável. Após apresentação, a Prestação de Contas do mês de janeiro de 2025 passou por deliberação dos membros do Conselho Deliberativo, sendo aprovada por todos os presentes. O segundo item da pauta trata do Relatório Semestral de Diligências do 2º Semestre de 2024, que foi enviado previamente por e-mail para análise dos membros do Conselho Deliberativo, sendo aprovado por todos os presentes. O Relatório Semestral de Diligências de verificação dos lastros relativos aos



títulos públicos e demais papéis incluídos nas carteiras de ativos dos fundos de investimentos aplicados pelo RPPS do 2º semestre de 2024, em atendimento as obrigações legais cabíveis vigentes no manual do Pró-Gestão, a fim de conferir maior transparência ao processo, e permitindo o monitoramento dos interessados. O relatório de diligências tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe. O processo de análise de lastros fornece a composição final dos ativos investidos, sejam eles realizados de forma direta, caso do investimento nos títulos públicos, seja de forma indireta, caso dos investimentos realizados via fundos de investimentos com a abertura das carteiras. Registre-se que o Certificado de Regularidade Previdenciária está vigente até o dia 09 de maio de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrada a reunião pelo Presidente do Conselho às 15 horas e 55 minutos, lavrada a competente Ata, que segue, para aprovação dos membros do Conselho Deliberativo.

Alex Catapani

Presidente do Conselho Deliberativo

Gabriela Cristina da Silva Coelho

Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira

Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus

Membro do Conselho Deliberativo

Certificado ANBIMA CPA-10



Marcia Denise Gusmão Coelho

Membro do Conselho Deliberativo



Benedita Auxiliadora de Moraes

Membro do Conselho Deliberativo



Ivone Cardoso Vicente Alfredo

Membro do Conselho Deliberativo



Valéria Rodrigues Regina de Lima

Membro do Conselho Deliberativo



Pedro Ivo de Sousa Tau

Presidente do CaraguaPrev

Certificado ANBIMA CPA-10



Anderson Franco B. do Nascimento

Diretor Financeiro



Rose Ellen de Oliveira Faria

Diretora de Benefícios

